

CADERNO DE QUESTÕES

LITERATURA

Do Trovadorismo ao Arcadismo

1



OOK



ROBSON MISTERSILVA

TROVADORISMO

01. (ESPCEX) É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- a) os poemas são produzidos para ser encenados.
- b) as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
- c) nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
- d) as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
- e) as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.

02. (MACKENZIE) Assinale a afirmativa correta com relação ao Trovadorismo.

- a) Um dos temas mais explorados por esse estilo de época é a exaltação do amor sensual entre nobres e mulheres camponesas.
- b) Desenvolveu-se especialmente no século XV e refletiu a transição da cultura teocêntrica para a cultura antropocêntrica.
- c) Devido ao grande prestígio que teve durante toda a Idade Média, foi recuperado pelos poetas da Renascença, época em que alcançou níveis estéticos insuperáveis.
- d) Valorizou recursos formais que tiveram não apenas a função de produzir efeito musical, como também a função de facilitar a memorização, já que as composições eram transmitidas oralmente.
- e) Tanto no plano temático como no plano expressivo, esse estilo de época absorveu a influência dos padrões estéticos greco-romanos.

03. (FUVEST) Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a) o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
- b) o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
- c) o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
- d) o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
- e) tanto o Trovadorismo como o Humanismo são expressões da decadência medieval.

04. (FUVEST) O Trovadorismo, quanto ao tempo em que se instala:

- a) tem concepções clássicas do fazer poético.
- b) é rígido quanto ao uso da linguagem que, geralmente, é erudita.
- c) estabeleceu-se num longo período que dura 10 séculos.
- d) tinha como concepção poética a epopéia, a louvação dos heróis.
- e) reflete as relações de vassalagem nas cantigas de amor.

05. (UNIFESP)

Senhor feudal

Se Pedro Segundo

Vier aqui

Com história

Eu boto ele na cadeia.

Oswald de Andrade

O título do poema de Oswald remete o leitor à Idade Média. Nele, assim como nas cantigas de amor, a ideia de poder retoma o conceito de

- a) fé religiosa.
- b) relação de vassalagem.
- c) idealização do amor.
- d) saudade de um ente distante.
- e) igualdade entre as pessoas.

06. (FUVEST) Sobre o Trovadorismo em Portugal, é correto afirmar que:

- a) sua produção literária está escrita em galego ou galaico-português e divide-se em: poesia (cantigas) e prosa (novelas de cavalaria).
- b) utilizou largamente o verso decassílabo porque sua influência é clássica.
- c) a produção poética daquela época pode ser dividida em lírico-amorosa e prosa doutrinária.
- d) as cantigas de amigo têm influência provençal.
- e) a prosa trovadoresca tinha claro objetivo de divertir a nobreza, por isso têm cunho satírico.

07. (MACKENZIE) Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre poesia e a música.
- b) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancionários.
- c) Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d) Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e) A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

08. (MACKENZIE) Assinale a alternativa INCORRETA a respeito das cantigas de amor.

- a) O ambiente é rural ou familiar.
- b) O trovador assume o eu-lírico masculino: é o homem quem fala.
- c) Têm origem provençal.
- d) Expressam a "coita" amorosa do trovador, por amar uma dama inacessível.
- e) A mulher é um ser superior, normalmente pertencente a uma categoria social mais elevada que a do trovador.

09. (VUNESP) Assinale a alternativa INCORRETA com relação à Literatura Portuguesa:

- a) O ambiente das cantigas de amor é sempre o palácio, com o trovador declarando seu amor por uma dama (tratada de "senhor", isto é, senhora). Daí o relacionamento respeitoso, cortês, dentro dos mais puros padrões medievais que caracterizam a vassalagem, a servidão amorosa.
- b) o teatro vicentino é basicamente caracterizado pela sátira, criticando o comportamento de todas as camadas sociais: a nobreza, o clero e o povo. Gil Vicente não tem preocupação de fixar tipos psicológicos, e sim a de fixar tipos sociais.

c) o marco inicial do Romantismo em Portugal é a publicação do poema “Camões”. Todavia, a nova estética literária só viria a se firmar uma década depois com a Questão Coimbrã, quando se aceitou o papel revolucionário da nova poesia e a independência dos novos poetas em relação aos velhos mestres.

d) Eça de Queirós, em sua obra, dedica-se a montar um vasto painel da sociedade portuguesa, retratada em seus múltiplos aspectos: a cidade provinciana; a influência do clero; a média e a alta burguesia de Lisboa; os intelectuais e a aristocracia.

e) A mais rica, densa e intrigante faceta da obra de Fernando Pessoa diz respeito ao fenômeno da heteronímia que deu aos poetas Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos biografias, características, traços de personalidade e formação cultural diferentes.

10. (MACKENZIE) Sobre a poesia trovadoresca em Portugal, é INCORRETO afirmar que:

a) refletiu o pensamento da época, marcada pelo teocentrismo, o feudalismo e valores altamente moralistas.

b) representou um claro apelo popular à arte, que passou a ser representada por setores mais baixos da sociedade.

c) pode ser dividida em lírica e satírica.

d) em boa parte de sua realização, teve influência provençal.

e) as cantigas de amigo, apesar de escritas por trovadores, expressam o eu-lírico feminino.

11. (FAAP) Releia com atenção a estrofe:

Fez-se de amigo próximo o distante

Fez-se da vida uma aventura errante

De repente, não mais que de repente.

Tomemos a palavra AMIGO. Todos conhecem o sentido com que esta forma lingüística é usualmente empregada no falar atual. Contudo na Idade Média, como se observa nas cantigas medievais, a palavra amigo significou:

a) colega

b) companheiro

c) namorado

d) simpático

e) acolhedor

12. (MACKENZIE)

“Ai dona fea! foste-vos queixar

porque vos nunca louv’em meu trobar

mais ora quero fazer um cantar

em que vos loarei toda via

e vedes como vos quero loar:

dona fea, velha e sandia!”

Assinale a informação correta a respeito do trecho de João Garcia de Guilhade:

a) é cantiga satírica

- b) foi o primeiro documento escrito em língua portuguesa (1189)
- c) trata-se de cantiga de amigo
- d) foi escrita durante o Humanismo (1418-1527)
- e) faz parte do Auto da Feira

13. (UM-SP) Nas cantigas de amor,

- a) o trovador expressa um amor à mulher amada, encarando-a como um objeto acessível a seus anseios.
- b) o trovador velada ou abertamente ironiza personagens da época.
- c) o “eu-lírico” é feminino, expressando a saudade da ausência do amado.
- d) o poeta pratica a vassalagem amorosa, pois, em postura platônica, expressa seu amor à mulher amada.
- e) existe a expressão de um sentimento feminino, apesar de serem escritas por homens.

14. (PUC - SP) Considerando a peça Auto da Barca do Inferno como um todo, indique a alternativa que melhor se adapta à proposta do teatro vicentino.

- a) Preso aos valores cristãos, Gil Vicente tem como objetivo alcançar a consciência do homem, lembrando-lhe que tem uma alma para salvar.
- b) As figuras do Anjo e do Diabo, apesar de alegóricas, não estabelecem a divisão maniqueísta do mundo entre o Bem e o Mal.
- c) As personagens comparecem nesta peça de Gil Vicente com o perfil que apresentavam na terra, porém apenas o Onzeneiro e o Parvo portam os instrumentos de sua culpa.
- d) Gil Vicente traça um quadro crítico da sociedade portuguesa da época, porém poupa, por questões ideológicas e políticas, a Igreja e a Nobreza.
- e) Entre as características próprias da dramaturgia de Gil Vicente, destaca-se o fato de ele seguir rigorosamente as normas do teatro clássico.

15. (MACKENZIE) As narrativas que envolvem as lutas dos cruzados envolvem sempre um herói muito engajado na luta pela cristandade, podendo ser a um só tempo frágil e forte, decidido e terno, furioso e cortes. No entanto, com relação a mulher amada, esse herói é sempre:

- a) pouco dedicado
- b) infiel
- c) devotado
- d) indelicado
- e) ausente e belicoso

16. (MACKENZIE) Assinale a afirmativa correta com relação ao Trovadorismo.

- a) Um dos temas mais explorados por esse estilo de época é a exaltação do amor sensual entre nobres e mulheres camponesas.
- b) Desenvolveu-se especialmente no século XV e refletiu a transição da cultura teocêntrica para a cultura antropocêntrica.

c) Devido ao grande prestígio que teve durante toda a Idade Média, foi recuperado pelos poetas da Renascença, época em que alcançou níveis estéticos insuperáveis.

d) Valorizou recursos formais que tiveram não apenas a função de produzir efeito musical, como também a função de facilitar a memorização, já que as composições eram transmitidas oralmente.

e) Tanto no plano temático como no plano expressivo, esse estilo de época absorveu a influência dos padrões estéticos greco-romanos.

17. (PUC-SP) O argumento da peça A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, consiste na demonstração do refrão popular “Mais quero asno que me carregue que cavalo que me derrube”. Identifique a alternativa que não corresponde ao provérbio, na construção da farsa.

a) A segunda parte do provérbio ilustra a experiência desastrosa do primeiro casamento.

b) O escudeiro Brás da Mata corresponde ao cavalo, animal nobre, que a derruba.

c) O segundo casamento exemplifica o primeiro termo, asno que a carrega.

d) O asno corresponde a Pero Marques, primeiro pretendente e segundo marido de Inês.

e) Cavalo e asno identificam a mesma personagem em diferentes momentos de sua vida conjugal.

18. (UFRS) Assinale a alternativa incorreta com respeito ao Trovadorismo em Portugal:

a) nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.

b) nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.

c) a influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

d) durante o trovadorismo, ocorre a separação entre poesia e música.

e) muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancionários

19. (PUC-RS) O paralelismo, uma técnica de construção literária nas cantigas trovadorescas, consistiu em:

a) unir duas ou mais cantigas com temas paralelos e recitá-las em simultaneidade.

b) um conjunto de estrofes ou um par de dísticos em que sempre se procura dizer a mesma ideia.

c) apresentar as cantigas, nas festas da corte, sempre com o acompanhamento de um coro.

d) reduzir todo o refrão a um dístico.

e) pressupor que há sempre dois elementos paralelos que se digladiam verbalmente.

20. (UFMG) Nas mais importantes novelas de cavalaria que circularam na Europa medieval, principalmente como propaganda das Cruzadas, sobressaem-se:

a) as namoradas sofredoras, que fazem bailar para atrair o namorado ausente.

b) os cavaleiros medievais, concebidos segundo os padrões da Igreja Católica (por quem lutam).

- c) as namoradas castas, fiéis, dedicadas, dispostas a qualquer sacrifício para ir ao encontro do amado.
- d) os namorados castos, fiéis, dedicados que, entretanto, são traídos pelas namoradas sedutoras.
- e) os cavaleiros sarracenos, escravos e infiéis, inimigos da fé cristã.

21. (FUVEST) Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a) o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
- b) o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
- c) o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
- d) o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
- e) tanto o Trovadorismo como o Humanismo são expressões da decadência medieval.

22. (FUVEST) O Trovadorismo, quanto ao tempo em que se instala:

- a) tem concepções clássicas do fazer poético.
- b) é rígido quanto ao uso da linguagem que, geralmente, é erudita.
- c) estabeleceu-se num longo período que dura 10 séculos.
- d) tinha como concepção poética a epopeia, a louvação dos heróis.
- e) reflete as relações de vassalagem nas cantigas de amor.

23. (MACKENZIE)

Sobre a poesia trovadoresca em Portugal, é INCORRETO afirmar que:

- a) refletiu o pensamento da época, marcada pelo teocentrismo, o feudalismo e valores altamente moralistas.
- b) representou um claro apelo popular à arte, que passou a ser representada por setores mais baixos da sociedade.
- c) pode ser dividida em lírica e satírica.
- d) em boa parte de sua realização, teve influência provençal.
- e) as cantigas de amigo, apesar de escritas por trovadores, expressam o eu-lírico feminino.

HUMANISMO

1-) Ainda sobre o Humanismo, assinale a afirmação incorreta:

- a) Associa-se à noção de antropocentrismo e representou a base filosófica e cultural do Renascimento.
- b) Teve como centro irradiador a Itália e como precursor Dante Alighieri, Boccaccio e Petrarca.
- c) Denomina-se também Pré-Renascentismo, ou Quatrocentismo, e corresponde ao século XV.
- d) Representa o apogeu da cultura provençal que se irradia da França para os demais países, por meio dos trovadores e jograis.
- e) Retorna os clássicos da Antiguidade greco-latina como modelos de Verdade, Beleza e Perfeição.

2-) A obra de Fernão Lopes tem um caráter:

- a) Puramente científico, pelo tratamento documental da matéria histórica;
- b) Essencialmente estético pelo predomínio do elemento ficcional;
- c) Basicamente histórico, pela fidelidade à documentação e pela objetividade da linguagem científica;
- d) Histórico-literário, aproximando-se do moderno romance histórico, pela fusão do real com o imaginário.
- e) Histórico-literário, pela seriedade da pesquisa histórica, pelas qualidades do estilo e pelo tratamento literário, que reveste a narrativa histórica de um tom épico e compõe cenas de grande realismo plástico, além do domínio da técnica dramática de composição.

3-) (FUVEST) Aponte a alternativa correta em relação a Gil Vicente:

- a) Compôs peças de caráter sacro e satírico.
- b) Introduziu a lírica trovadoresca em Portugal.
- c) Escreveu a novela Amadis de Gaula.
- d) Só escreveu peças e português.
- e) Representa o melhor do teatro clássico português.

4-) (FUVEST-SP) Caracteriza o teatro de Gil Vicente:

- a) A revolta contra o cristianismo.
- b) A obra escrita em prosa.
- c) A elaboração requintada dos quadros e cenários apresentados.
- d) A preocupação com o homem e com a religião.
- e) A busca de conceitos universais.

5-) (FUVEST-SP) Indique a afirmação correta sobre o Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente:

- a) É intricada a estruturação de suas cenas, que surpreendem o público com a inesperado de cada situação.
- b) O moralismo vicentino localiza os vícios, não nas instituições, mas nos indivíduos que as fazem viciosas.
- c) É complexa a crítica aos costumes da época, já que o autor primeiro a relativizar a distinção entre Bem e o Mal.

- d) A ênfase desta sátira recai sobre as personagens populares mais ridicularizadas e as mais severamente punidas.
- e) A sátira é aqui demolidora e indiscriminada, não fazendo referência a qualquer exemplo de valor positivo.

6-)(FUVEST-SP) Diabo, Companheiro do Diabo, Anjo, Fidalgo, Onzeneiro, Parvo, Sapateiro, Frade, Florença, Brísida Vaz, Judeu, Corregedor, Procurador, Enforcado e Quatro Cavaleiros são personagens do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente.

Analise as informações abaixo e selecione a alternativa incorreta cujas características não descrevam adequadamente a personagem.

- a) O Onzeneiro idolatra o dinheiro, é agiota e usurário; de tudo que juntara, nada leva para a morte, ou melhor, leva a bolsa vazia.
- b) O Frade representa o clero decadente e é subjugado por suas fraquezas: mulher e esporte; leva a amante e as armas de esgrima.
- c) O Diabo, capitão da barca do inferno, é quem apressa o embarque dos condenados; é dissimulado e irônico.
- d) O Anjo, capitão da barca do céu, é quem elogia a morte pela fé; é austero e inflexível.
- e) O Corregedor representa a justiça e luta pela aplicação íntegra e exata das leis; leva papéis e processos.

7-)O argumento da peça "A Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente, consiste na demonstração do refrão popular "Mais quero asno que me carregue que cavalo que me derrube". Identifique a alternativa que NÃO corresponde ao provérbio, na construção da farsa.

- a) A segunda parte do provérbio ilustra a experiência desastrosa do primeiro casamento.
- b) O escudeiro Brás da Mata corresponde ao cavalo, animal nobre, que a derruba.
- c) O segundo casamento exemplifica o primeiro termo, asno que a carrega.
- d) O asno corresponde a Pero Marques, primeiro pretendente e segundo marido de Inês.
- e) Cavalo e asno identificam a mesma personagem em diferentes momentos de sua vida conjugal.

8. (UNIFAP-SP) As primeiras peças teatrais portuguesas escritas com objetivo de serem levadas a público são de autoria de:

- a) Manuel Maria Barbosa du Bocage.
- b) Paio Soares de Taveirós.
- c) D. Diniz.
- d) Camões.
- e) Gil Vicente.

9. (UFU-MG) Na Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente:

- a) retoma a análise do amor do velho apaixonado, desenvolvida em O velho da horta.
- b) mostra a humilhação da jovem que não pode escolher seu marido, tema de várias peças desse autor.

c) denuncia a revolta da jovem confinada aos serviços domésticos, o que confere atualidade à obra.

d) conta a história de uma jovem que assassina o marido para se livrar dos maus tratos.

e) aponta, quando Lianor narra as ações do clérigo, uma solução religiosa para a decadência moral de seu tempo.

10. (Coladaweb) Sobre o Humanismo, identifique a alternativa falsa:

a) Em sentido amplo, designa a atitude de valorização do homem, de seus atributos e realizações.

b) Configura-se na máxima de Protágoras: “O homem é a medida de todas as coisas”.

c) Rejeita a noção do homem regido por leis sobrenaturais e opõe-se ao misticismo.

d) Designa tanto uma atitude filosófica intemporal quanto um período específico da evolução da cultura ocidental.

e) Fundamenta-se na noção bíblica de que o homem é pó e ao pó retornará, e de que só a transcendência liberta o homem de sua insignificância terrena.

11. (PUC-SP) Considerando a peça Auto da barca do Inferno, de Gil Vicente, como um todo, indique a alternativa que melhor se adapta à proposta do teatro vicentino.

a) Preso aos valores cristãos, Gil Vicente tem como objetivo alcançar a consciência do homem, lembrando-lhe de que tem uma alma para salvar.

b) As figuras do Anjo e do Diabo, apesar de alegóricas, não estabelecem a divisão maniqueísta do mundo entre o Bem e o Mal.

c) As personagens comparecem nesta peça de Gil Vicente com o perfil que apresentavam na Terra, porém apenas o Onzeneiro e o Parvo portam os instrumentos de sua culpa.

d) Gil Vicente traça um quadro crítico da sociedade portuguesa da época, porém poupa, por questões ideológicas e políticas, os representantes da Igreja e da Nobreza.

e) Entre as características próprias da dramaturgia de Gil Vicente, destaca-se o fato de ele seguir rigorosamente as normas do teatro clássico.

12. Indique a afirmação INCORRETA em relação a Gil Vicente.

a) Antes de Gil Vicente, predominavam as encenações de histórias religiosas, cujo principal objetivo era divulgar os valores cristãos.

b) Gil Vicente inova o teatro em Portugal especialmente por analisar comportamentos de tipos sociais que constituem os primeiros aglomerados urbanos.

c) Ao tratar de temas religiosos ou profanos, Gil Vicente sempre adotou em suas críticas os valores morais defendidos pela igreja.

d) Gil Vicente é um dos primeiros autores e afastar-se das preocupações divinas, interessa-se fundamentalmente pelo homem com seus problemas terrenos.

e) O interesse pela investigação do comportamento de tipos sociais e da nova mentalidade mercantil, que dominava as cidades, transformou Gil Vicente em um artista perspicaz que soube como nenhum outro retratar com fidelidade a realidade de seu tempo.